

Disciplinas do 1º e 3º período mestrado em DESIGN - PPGD - início: 30 /11/2020

METODOLOGIA DA PESQUISA EM DESIGN

DISCIPLINA OBRIGATÓRIA

Profa. Doris Kosminsky

Profa. Julie Pires

Quartas, 9h-12h

Proposta do curso

A disciplina aborda as metodologias para o desenvolvimento de pesquisas com diferentes olhares de autores distintos. Visa-se dar ao mestrando uma visão panorâmica das possíveis abordagens e estruturação da pesquisa com base nos objetivos e recortes desejados. Enfatiza a estruturação do projeto de pesquisa dentro de temas e estudos de caso.

PERCEPÇÃO VISUAL: ARTE E DESIGN

Professora Madalena Grimaldi

Terças, 9h-12h

Objetivo da disciplina:

- Proporcionar ao estudante a compreensão da percepção humana, com base em seus fundamentos teóricos;
- Contribuir no desenvolvimento da habilidade de visualização e representação;
- Estimular a capacidade de abstração e criatividade;
- Aprimorar a percepção estético-espacial e o pensamento visual aplicado à prática do design.

Dinâmica das aulas

Aulas expositivas, com apresentações de slides, e aulas seminários. A dinâmica consiste em debates com o grupo sobre questões levantadas em textos previamente enviados e sobre sua possível aplicação às pesquisas de cada um.

Avaliação

Durante o período serão feitos três seminários sobre um capítulo/livro indicado. Cada estudante deverá escrever um pequeno texto, comparando com outros autores que estudam o mesmo

assunto e, se possível, associar com os respectivos projetos de pesquisa da dissertação de tese. A avaliação será feita, levando-se em conta os seguintes fatores: frequência e pontualidade; participação efetiva nos encontros; e qualidade dos trabalhos solicitados.

Bibliografia preliminar

- BONO, E. **O mecanismo da mente**. Editora Vozes Limitada, Petrópolis, RJ, 1971.
- BURNETT, D. **O Cérebro que não sabia de nada**, Planeta, 2010.
- GIBSON, J. **The Perception of the Visual World**. Boston: Houghton Mifflin, 1950.
- GOMBRICH, E. H. **Arte e Ilusão** – Um estudo da psicologia da representação pictórica. Umf Martins fontes, São Paulo, 2007.
- LOTTO, B. **Golpe de Vista** – como a ciência pode nos ajudar a ver o mundo de outra maneira. Rocco, 2017.
- MATURANA, H. **Cognição, Ciência e Vida Cotidiana**. Org. e Tradução Cristina Magro & Víctor Paredes. Editora UFMG. Belo Horizonte. 2001.
- PYLYSHYN, Z. **Seeing and Visualizing: It's Not What You Think**. A Bradford Book. London, England 2003.
- SANTAELLA, L. **Percepção: Fenomenologia, Ecologia, Semiótica**. São Paulo: Cengage Learning, 2010.
- WARE, C. **Visual Thinking: for Design**. Morgan Kaufmann Series in Interactive Technologies. 1st Edition. 2008.

ESTRATÉGIAS CRIATIVAS EM DESIGN

Professora Irene Peixoto

Quintas, 9h-12h

Proposta do curso

A disciplina aborda os processos criativos do design contemporâneo em seus aspectos intencionais e intuitivos. Ambos imprescindíveis para a conjugação de linguagens visuais e plásticas que relacionem o homem ao seu entorno. Os trabalhos teórico-práticos desenvolvidos durante as aulas visam estimular a capacidade crítica dos alunos com estratégias criadoras que articulem pensamentos de outras áreas do conhecimento como a filosofia e as artes sob a perspectiva da multiplicidade de meios. Esse deslocamento de perspectiva e a ênfase na problematização apontam caminhos de maior complexidade para o design contemporâneo, possibilitando novas indagações, estranhamentos e surpresas para temas clássicos e inquestionáveis do design moderno e para questões mais recentes, como as relações ambíguas entre design, marketing e publicidade.

Dinâmica das aulas

A partir de uma seleção de textos teóricos no campo da filosofia, da arte e do design serão propostas discussões que relacionem os conceitos e práticas do design com outras áreas de criação e conhecimento

Avaliação

A estrutura do curso prevê a apresentação de seminários e redação de monografia em afinidade com as discussões colocadas em aula e com as pesquisas dos alunos.

Bibliografia preliminar

- AGAMBEN, Giorgio. *Profanações*. São Paulo: Boitempo, 2007.
- _____. *O fogo e o relato*. São Paulo: Boitempo, 2018.
- BACHELARD, G. *A Poética do Espaço*. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 2008.
- _____. *A Poética do Devaneio*. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 1998.
- BENJAMIN, W. *Magia e Técnica, Arte e Política*. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1985.
- CARDOSO, R. *Design para um mundo complexo*. São Paulo: Ed. Cosac Naify, 2012.
- DANTO, Arthur C. *Após o Fim da Arte: A Arte Contemporânea e os Limites da História*. São Paulo: Odysseus Editora, 2006.
- DELEUZE, G. *Conversações*. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1992.
- _____. *O que é Filosofia?* São Paulo: Ed. 34, 1992.
- ECO, U. *A obra aberta*. São Paulo: Ed. Perspectiva, 1991.
- GROYS, B. *Comrades of Time*. 2009. e-fluxjournal#11,01-11. Retrieved from <https://www.librarystack.org/e-flux-journal-11/>
- _____. *Revista Poiésis*, v. 18, n. 29, p.205-219. Niterói: UFF, 2017.
- VALÉRY, P. *Introdução ao método de Leonardo da Vinci*. São Paulo: Ed. 34, 1998.

DESIGN, MATÉRIA E PRODUTO

Professora Ana Karla Freire

Sextas, 9h-12h

Ementa

Disciplina de natureza teórico-prática na qual se abordam questões acerca da materialidade do design, experiência do usuário com a materialidade, cultura material e o processo de desenvolvimento de produtos relacionando-o à seleção de materiais e processos. Reflexão sobre a seleção de materiais no design e suas implicações na cultura material. Relação Design & Materiais. Sustentabilidade e eficiência dos materiais e suas possíveis aplicações no design.

Objetivo Geral

Compreender a importância da materialidade no desenvolvimento de produtos, incluindo dados técnicos e intangíveis (sensorial-tátil) na escolha de um material para compor um produto de design. Analisar a experiência do usuário por meio da materialidade no processo de uso de artefatos de design.

Conteúdo

Definição de produto no design;
O design como produtor de artefatos;
Matéria da Invenção: Um estudo sobre as diferentes classes de materiais que compõem o universo de fabricação dos artefatos;
Design & Materiais: Uma relação inter e transdisciplinar;
Métodos de seleção de materiais existentes: Softwares e metodologias convencionais;
Construção de uma materioteca para pesquisas sobre materiais e processos aplicáveis ao universo do design;

Materiais e processos convencionais e não-convencionais;
Materiais menos agressores ao meio ambiente: vantagens, custos e aplicações;
Apresentação de materiotecas existentes e discussão a respeito de suas metodologias de organização

Dinâmica das Aulas

As aulas consistem primeiramente em debates a partir da leitura prévia de textos definidos com antecedência mínima de duas semanas. Ainda, serão utilizadas aulas expositivas para reflexão sobre a materialidade no design. Trabalhos práticos individuais e em grupos serão realizados, bem como seminários a partir dos textos selecionados para leitura.

Avaliação

Ao final do curso, cada estudante deverá apresentar um artigo científico envolvendo o estudo da materialidade do design e a relação deste tema com a sua pesquisa em desenvolvimento. A atividade prática também será um item a ser avaliado.

Bibliografia Preliminar

- ASHBY, M.F. **Materials Selection in Mechanical Design**. 3rd Edition: Butterwoeth Heinemann. 2005.
- ASHBY, M.F. **Materiais e Design: arte e ciência da seleção de materiais no design de produto** / Michael Ashby e Kara Johnson; tradução de Arlete Simille Marques; revisão técnica de Mara Marta e Ágata Tinoco – Rio de Janeiro; Elsevier, 2011.
- CES EduPack 2007 – **The Cambridge Engineering Selector**: D. Cebon, M.F.Ashby and L.Lee-Shotheman 2007. Granta Design Ltd.
- CARDOSO, Rafael. **Design para um mundo complexo**. UBU. 2011.
- COUTO, R.M.S.; FARBIAS, J.L.; NOVAES, Luiza. **Gustavo Amarante Bomfim: Uma coletânea**. Rio Books. 1ª Ed. 2014.
- LEFTERI, C. **Materials for Inspirational Design**. RotoVision. 2015.
- Lesko, J. (1999). **Industrial Design: Materials and Manufacturing**. John Wiley & Sons, In. New York.
- KULA, D.; TERNAUX, E. **Materiologia – O Guia Criativo de Materiais e Tecnologias**. Editora SENAC São Paulo, 2012.
- MANZINI, E.; VEZZOLI, C. **O Desenvolvimento de Produtos Sustentáveis**. 1ª Ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2005.
- Manzini, E. **A Matéria da Invenção**. Centro Português de Design. 1993.
- MUNARI, Bruno. **Das coisas nascem as coisas**. 2. ed. São Paulo: Martins, 2008.
- MIODOWNIK, Mark. **De que são feitas as coisas: as curiosas histórias dos maravilhosos materiais que formam o mundo dos humanos**. Tradução de Marcelo Barbão – São Paulo: Editora Blucher, 2005.
- MORAES, Dijon. **Caderno de Estudos Avançados em Design: Multiculturalismo**. EdUEMG. Editora Universidade Estado de Minas Gerais. 2013.
- NORMAN, Donald A. **Design Emocional: Por que adoramos (ou detestamos) os objetos do dia a dia**. Tradução Ana Deiró. – Rio de Janeiro: Rocco, 2008.
- NORMAN, Donald A. **O design do dia a dia**. Tradução de Ana Deiró. _ Rio de Janeiro: Rocco. 2006.
- SUDJIC, Deyan. **A linguagem das coisas**. Tradução Adalgisa Campos da Silva. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2010.

DESIGN VISUAL E CULTURA

Professor André Villas-Boas

Sextas, 13h-16h

Proposta do curso

O curso objetiva propiciar referencial teórico para auxiliar o(a) mestrando(a) a contextualizar o objeto de sua pesquisa às relações sociais e à dinâmica cultural. O enfoque assumido é o dos Estudos Culturais (a partir de sua matriz britânica, e não dos EUA), dos pontos de vista da semiótica, da política e da teoria

crítica do design. Desta forma, a cultura é encarada como uma rede de sentidos construídos histórica e socialmente (dimensão semiótica) e tais sentidos evidenciam e/ou regem a hegemonia junto às diversas forças sociais, na busca por direção ou domínio (dimensão política). O design visual evidencia esta disputa, seja produzindo ou reproduzindo os sentidos hegemônicos ou atuando como discurso de contra-hegemonia (dimensão crítica).

Dinâmica das aulas

As aulas consistem em debates a partir de leitura prévia de texto definido com pelo menos uma semana de antecedência e de fácil acesso. Os comentários gerais do professor são acompanhados por discussões entre os estudantes sobre as categorias e noções abordadas no texto, sobre as questões levantadas pelo autor e sobre sua possível aplicação ao campo do design visual e às pesquisas de cada um.

Avaliação

Ao fim do curso, cada estudante deverá apresentar um artigo científico no qual sejam aplicadas noções abordadas em sala à análise de seu objeto de pesquisa.

Bibliografia preliminar

- FORTY, Adrian. **Objetos do desejo**. São Paulo: Cosac Naify, 2007.
- LUPTON, Ellen. **Design/Escrita/Pesquisa: A escrita no design gráfico**. Porto Alegre: Bookman, 2012.
- MATIAS, Iraldo. **Projeto e revolução: Do fetichismo à gestão, uma crítica à teoria do design**. 2014. Tese (Doutorado em Sociologia) – Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade de Campinas (Unicamp), Campinas, 2014.
- GIL, Antonio Carlos. **Sociologia geral**. São Paulo: Atlas: 2011.
- CUCHE, Denys. **A noção de cultura nas ciências sociais**. Bauru (São Paulo): Edusc, 1999.
- CHAUÍ, Marilena. Cultura e democracia. **Cadernos do pensamento crítico latino-americano**. São Paulo, v.2, p.25-44, 2008.
- CHAUÍ, Marilena. Brasil: **Mito fundador e sociedade autoritária**. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2000.
- MORAES, Dênis de. **Crítica da mídia e hegemonia cultural**. Rio de Janeiro: Mauad X, 2016.
- BONNEWITZ, Patrice. **Primeiras lições sobre a sociologia de P. Bourdieu**. Petrópolis (Rio de Janeiro): Vozes, 2003.
- VILLAS-BOAS, André. A complexidade da inserção do design visual na dinâmica da cultura. **Arquivos da Escola de Belas Artes**. Rio de Janeiro, n.30, 2019 [no prelo]
- VILLAS-BOAS, André; BRAGA, Marcos da Costa. O objeto como norte: origens e periodização na historiografia do design gráfico. In: ALMEIDA, Marcelina das Graças et al. (org.). **Caderno aTempo: histórias em arte e design**. Barbacena (Minas Gerais): EdUEMG, 2013.

DESIGN: VIDA OUTRA, MUNDO OUTRO

Prof. Jofre Silva

Terças, 13h-16h

Proposta do curso

A disciplina discute o papel do design na formulação de uma vida outra, mundo outro. Assim, trata a visibilidade de coisas, espaços, eventos, objetos, discursos e experiências. Destaca singularidades do pensamento e suas dimensões; observando tecnologias e práticas nos processos de criação. Busca

compreender as relações das esferas do saber, do poder e do sujeito, no campo de luta e de resistência da modernidade.

REPRESENTAÇÃO E MULTIPLICIDADE

Prof. Marcelo Ribeiro

Segundas, 9h-12h

Ementa

A partir de questões relacionadas ao desenho e ao design, busca-se ampliar as fronteiras das ideias sobre expressão e representação por meio das relações digital/analógico entre procedimentos, suportes e materiais. O curso observará obras e autores que possuem processos de projeção híbridos e intertextuais, no sentido de favorecer uma visão ampliada do campo do design. Busca-se uma abertura para estudos práticos que envolvam expressão-estilo, desenho e sketches.

Objetivo Geral

- Desenvolver ferramentas para a criação de sketches ou “anotações visuais” como modo de conectar desenhos, gestos, ideias e pensamento.
- Ampliar conhecimentos teóricos e práticos sobre desenho e Design através de seminários específicos.

Dinâmica das aulas

Aulas síncronas e assíncronas com exposição de temas (acompanhados de slides) e apresentação de desenhos e debate de textos.

Avaliação

Os estudantes apresentarão seminários (texto e criação de desenhos) relacionando suas criações à bibliografia indicada durante o curso.

Bibliografia preliminar

- BARTHES, Roland. O óbvio e o obtuso. Tradução: Léa Novaes. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1990.
- COUCHOT, Edmond. Da representação à simulação. In: PARENTE, André (org.). Imagem Máquina: A Era das Tecnologias do Virtual. Rio de Janeiro: Editora 34, 2001. PP.: 37-48.
- GRAÇA, Marina Estela. Entre o olhar e o gesto: elementos para uma poética da imagem animada. São Paulo: Senac, 2006
- LUPTON, Ellen; MILLER, J. Abbott. Design writing research: writing on Graphic Design. London: Phaidon Press, 2000.
- MARENKO, Betti; BRASSETT, Jamie. Deleuze and Design. Edinburg University Press, 2015. PP: 191-218

MASSUMI, Brian. A arte do corpo relacional: do espelho-tátil ao corpo virtual. Trad.: André Fogliano. Revista Galáxia. n 31, jan./abr. São Paulo, Online. 2016, pp.5-21. Disponível em: Acesso em: 22 abril de 2019

NANCY, Jean-Luc. The Pleasure in Drawing. New York: Fordham Univ. Press,. 2013.

GOSTO ESTÉTICO E DIVERSIDADE

Professora Claudia Mourthé

Segundas, 13h-16h

Proposta do curso

Abordagem reflexiva sobre o gosto estético individual e coletivo com enfoque na percepção da imagem por indivíduos pertencentes a grupos culturais distintos, observando os valores atribuídos aos ícones de imagens e produtos. Estudo de ferramentas metodológicas para a construção de referenciais teóricos e práticos do “racional e o emocional” do indivíduo face ao gosto estético e suas influências culturais.

Dinâmica das aulas

As atividades remotas estão sendo oferecidas via Google Classroom, disponibilizado pela universidade. O material didático consiste de artigos, livros, sites disponíveis na web e slides de aula para acompanhamento e consulta/ estudo posterior. A dinâmica conta com encontros síncronos, expositivos e dialogados no Google Classroom, para apresentação e discussão/ aprendizado conjunto do conteúdo. As avaliações consistem em produção textual e produção projetual individual e em grupo, seguindo diretrizes propostas pela professora e com entrega pela plataforma Google Classroom. O contato com estudantes fora da aula síncrona dá-se pelo mural da disciplina do Google Classroom ou via email.

Avaliação Bibliografia preliminar

Seminário: A avaliação consiste em estruturação de recorte teórico sob o gosto estético de indivíduos, as influências culturais, e seus conflitos de “atração” e “repulsa” entre indivíduos e grupos sociais e culturais.

Bibliografia

1. MOURTHÉ, Claudia. DEJEAN Pierre-Henri. O gosto estético versus a utilidade: o emocional e o racional do indivíduo. 10º ERGODESIGN Rio de Janeiro, 2010
2. ROSE, Gillian, Visual Methodologies. London, 2001
3. HOFSTEDÉ, Geert. Vivre dans un monde multiculturel : comprendre nos programmations mentales. Paris: éd. Organisations, 1994



4. HUME David. *De la Norme du goût. Essais Esthétiques*. (1757) Présentation de Rénée Bouveresse. Paris : Flammarion, 2000 Pages : 122-149.
5. KANT, Emmanuel. *Le Jugement Esthétique – Textes Choisis par Florence Khodoss*. Paris : PUF, 2006 [1 ère Edition 1955].
6. NORMAN, Donald A. *Emotional Design: Why we love (or hate) everyday things*. New York: Basic Book, 2004.
7. KARLSSON, Mikael M. *Rational Ends : Humean and Non-Humean Considerations*. Sat – Nordic, 2005.
8. ECO, Umberto. et All. *Histoire de la Beauté*. Paris : PUF, 2004.
9. Le MOIGNE, Jean-Louis. *La Modélisation des systèmes complexes*. Paris : Dunod, 1999. [1ère édition 1990].
10. MORIN, Edgar. *Introduction a la pensée complexe*. Paris : Ed. Seuil., 2005 [1 ère Edition 1990].
11. KLINKENBERG, Jean-Marie. *Précis de sémiotique générale*. Paris : Seuil, 2006 [1ère édition 1996].
12. GREIMAS, Algirdas Julien. *Selected Writing in Semiotic Theory* (trans. Paul J. Perron and Frank H. Collins). London: Frances Pinter, 1987. [1ère édition 1966].